

**MODERNIZAÇÃO DOS SENTIDOS: CORPO, CIÊNCIA E O FANTÁSTICO EM FRANKENSTEIN,
DE MARY SHELLEY, E DENTRO DA NOITE, DE JOÃO DO RIO****Mestrando:** Raphael Silveira Vasconcelos**Orientador:** Prof. Dr. Alex Martoni (CES/JF)**Examinador Externo:** Prof. Dr. Evandro José Medeiros Laia (CES/JF)**RESUMO**

Este projeto de pesquisa tem por objetivo investigar como a literatura fantástica representa, pensa e dialoga com as novas epistemologias do corpo em emergência na modernidade. Dentro dessa perspectiva, tomaremos como referência as obras **Frankenstein** (1818), de Mary Shelley, e os contos **Dentro da noite** (1911) e **A mais estranha moléstia** (1911), de João do Rio. Ao aventar a possibilidade de criação de vida por meio da reanimação de tecidos mortos, a obra da escritora inglesa se inscreve no âmbito de um conjunto de novos discursos sobre o corpo em circulação no início do século XIX, tais como as técnicas cirúrgicas da era napoleônica e a dimensão poética da escultura fragmentada. Os contos do escritor carioca, por sua vez, exploram os efeitos fisiopatológicos provocados pela inervação do corpo na experiência energética e vertiginosa da atmosfera urbana. Na medida em que ambos os textos parecem estar inscritos historicamente em etapas distintas da modernidade epistemológica, isto é, em períodos marcados por novas formas de conhecimento sobre o corpo, cabe-nos perguntar: em que medida ambas as obras representam deslocamentos do modo como pensamos o humano? Como essas novas formas de conhecimento do corpo influem no próprio processo de construção do efeito fantástico dessas narrativas? Em que medida essas obras nos permitem refletir sobre o impacto cultural dos processos de racionalização e tecnicização do corpo produzidos no âmbito da sociedade capitalista? A fim de refletir sobre essas questões, esta pesquisa se valerá de contribuições nos domínios das teorias do fantástico na literatura – Tzvetan Todorov, Remo Ceserani, Markman Ellis –; das novas epistemologias do corpo na modernidade – Michel Foucault, Bem Singer e Jorge Coli –, além de bibliografia específica sobre as obras em questão.

PALAVRAS-CHAVE: Frankenstein. João do Rio. Literatura Fantástica. Corpo. Modernidade.